

ABERTURA

A « Organização » da Taça Amizade, que, nas colunas deste jornal, nos tem merecido, até agora, as mais elogiosas referências pela sua iniciativa, não tem podido corresponder, ultimamente, às esperanças nela depositadas, para, com isenção e justiça, dominar, sob certos aspectos, como lhe compete, os acontecimentos verificados durante as últimas jornadas do « Torneio ».

Se todos — clubes, dirigentes e atletas — têm de dar exemplos de civismo, serenidade e compostura, é imprescindível que esses mesmos exemplos venham de cima.

Os clubes intervenientes na « Taça Amizade », ao aceitarem o convite que lhes foi dirigido pela « Organização » para nela participarem, integraram-se de boa-fé nos princípios que se dizem ter presidido e se tiveram em vista alcançar com a sua criação.

Confiaram no Regulamento elaborado; aceitaram como boas todas as sugestões e alvitres que lhes foram apresentados; e dispuseram-se a orientar a sua permanência no torneio, no convencimento de que existia um deus que os governasse.

Se há quem queira colocar a « Organização » em terreno falso, renegando agora as boas intenções manifestadas inicialmente e virar as costas aos mais rudimentares conceitos da ética desportiva, compete à própria « Organização » to-lher-lhe o passo e colocar-se acima da mesquinhez dos seus processos.

Só assim a « Organização » se poderá prestigiar e merecer o respeito e confiança daqueles que estão sujeitos aos seus ditames.

Segundo o que chegou ao nosso conhecimento a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, protestou o encontro realizado no passado dia 18 com o Recreio Pedroguenense.

Que seja feliz, são os nossos desejos.

Relato

SUPLEMENTO DESPORTIVO AO N.º 130 DE "O NORTE DO DISTRITO"

"TAÇA AMIZADE"

A DESPORTIVA continua a comandar a classificação

Surpresa em Pedrógão!...

No passado domingo realizaram-se os jogos respeitantes à 3.ª jornada da 2.ª volta deste torneio.

O Grupo Desportivo Vição de Cernache recebeu a visita do seu vizinho — o Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã — tendo alcançado uma vitória tangencial num jogo que, segundo rezam as crónicas, nem sempre correspondeu aos propósitos que se tiveram em vista com a organização deste torneio.

O Sport Castanheira de Pera e Benfica, fora de todas as previsões, consentiu ao Cabaços Sport Clube um empate no seu próprio campo, comprometendo a sua aspiração legítima de fugir ao último lugar da tabela.

A maior surpresa surgiu em Pedrógão Grande, onde a Associação Desportiva, frente à turma do Recreio, sofreu a sua primeira derrota na « Taça », num jogo para esquecer e cheio de quezílias e irregularidades.

Recreio Pedroguenense - 2 A. Desportiva de F. dos V. - 1

No campo de S. Mateus, que registou grande enchente, realizou-se o encontro entre o Recreio Pedroguenense e a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Arbitragem do Sr. João da Cunha, da Associação de Futebol de Coimbra, auxiliado pelos Srs. Augusto dos Santos e António da Cunha.

As equipas alinharam:

Recreio — A'lvaro; Guilherme, Pires e Faia; Nunes e Graça; Zeca, Martins, Rui, Canelas e Amândio.

Desportiva — Necas; Carlos, Medeiros e Assunção; L. Rodrigues e Marques; Silveiro, Saul, Roberto, Eurico e Bruno.

Saíram os Figueiroenses com uma jogada que se perdeu pela linha lateral.

Bola marcada e logo nos pés dos visitantes, rolando rente ao solo e trocada com precisão, fazendo-a chegar, muitas vezes, às imediações da baliza de A'lvaro.

Insistência constante dos Figueiroenses nesta toada, a tirarem proveito da falta de adaptação dos seus adversários ao sistema imposto. Assim é que, a poucos minutos do início do encontro, SAUL, recebendo o esférico em boas condições, atirou a contar o 1.º golo da sua equipa.

Os donos da casa acusaram o toque e tomaram cautelas na sua defesa, não deixando, todavia, de contra-atacar, isoladamente, sem

pre que as ocasiões se lhes proporcionavam.

Contudo, L. Rodrigues, em tarde de inspiração, fazia jogar a sua equipa no jeito habitual e várias vezes Saul perdeu ocasiões soberanas de colocar a sua equipa a coberto de qualquer surpresa.

Debaixo dum sol escaldante, os jogadores começavam a denunciar o seu cansaço e os donos da casa, principalmente, pareciam ansiosos ao apito do intervalo.

Após o descanso, os Pedroguenenses apresentaram-se a jogar de maneira diferente da primeira metade do encontro.

Empregando-se a fundo, « com garra », fizeram endurecer o jogo, convencendo os Figueiroenses, principalmente os avançados, a retraírem-se na ida às jogadas e a desistirem de lances que levavam marca de golo.

Senhores da situação e num ímpeto impressionante, os donos do campo assediaram, então, constantemente, as redes de Necas que, jogando muito bem, se

(Continua na 4.ª página)

"TAÇA AMIZADE"

Classificação após a 7.ª jornada

	J.	V.	E.	D.	BF.	BC.	P.
1.º — Figueiró	7	6	—	1	25	7	12
2.º — Cernache	7	5	—	2	18	11	10
3.º — Pedrógão	7	2	2	3	8	18	6
4.º — Sertã	7	2	1	4	17	18	5
5.º — Cabaços	7	2	1	4	14	21	5
6.º — Castanheira	7	1	2	4	10	21	4

Casa Santo



António

João David Campos

A casa que se impõe pela modicidade dos seus preços e completo sortido de:

Louças, Vidros, Utilidades Domésticas, Artigos de Pesca, Caça e Escritório, Mercenarias, Papelaria e Calçado

~~~~~  
 Telefone 62  
 ~~~~~

Figueiró dos Vinhos

MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

ESTABELECIMENTO
 DE FAZENDAS
 BRANCAS
 E MIUDEZAS

AGENTE EXCLUSIVO NESTA VILA DOS AFAMADOS

**Chapéus
 DIPLOMATA e MALHOA**

Especialidade em camisas para homem

ARTIGOS DE VERÃO
 GRANDE SORTIDO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

TELEF. 59 PBX

PRAÇA JOSÉ MALHOA
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Central TELEF. 21
 de **Caetano Pereira**

O único Café de PEDRÓGÃO GRANDE com televisão

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

AUTO-SERVIÇO SR.^A DOS MILAGRES

(AO FUNDO DA VILA)

Pedrógão Grande

Barbearia Rosa

UM ESTABELECIMENTO MODERNO PARA BEM SERVIR

AGÊNCIA DOS JORNAIS:

« O Século », « Primeiro de Janeiro », « Jornal de Notícias », « Diário da Manhã », « Diário Ilustrado ». Revistas femininas e figurinos.

Lotaria da Casa Campião

Esta Agência distribuiu a caderneta n.º 100 291 que foi premiada com um automóvel no último Concurso de « O Século » e vendeu, por duas vezes, em 1957, o 3.º prémio da Lotaria.

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Ferzeira de Carvalho

Talhos e salsicharias em Figueiró dos Vinhos, Cabaços e Maças de D. Maria.

Sede — CABAÇOS

Enchidos de fabricação própria e esmeradíssima. Carnes verdes e salgadas das melhores procedências e qualidades.

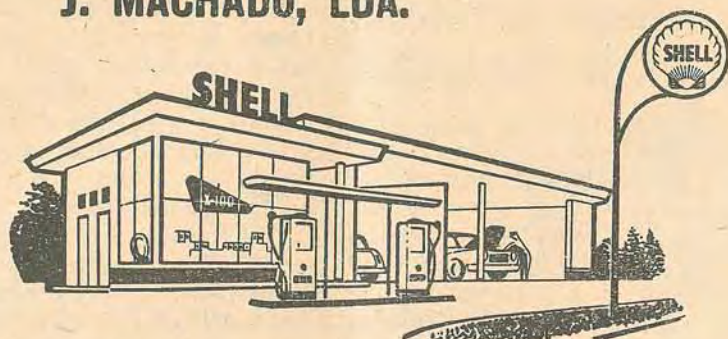
TELEFONES { 79 de Figueiró dos Vinhos
 { 16 de Cabaços

**Regulamento Policial
 do Distrito de Leiria**

VENDE-SE NA

MINERVA CENTRAL
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

SENHOR DESPORTISTA!

Enquanto vai ao futebol entregue o seu carro aos cuidados da Estação de Serviço SHELL nã certeza de que de futuro será um cliente certo e amigo.

O Pão-de-ló da FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILA-



GRES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS não se vende em qualquer parte. Só na origem. Por isso, é garantido contra imitações.

Para o receber, fresquinho como sai dos fornos, bastará que V. Ex.^a telefone para o 50 de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, ou escreva um simples postal. Na volta do correio, ou pelo transporte mais rápido, estará em casa de V. Ex.^a.



VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

Esmerado serviço de cozinha
(ambiente familiar)

Telefone 20

Manuel Ferreira dos Santos

Casa especializada em serviços de excursões

PREÇOS ACESSÍVEIS

Largo do Adro — PEDRÓGÃO GRANDE

João Augusto Mendes

MERCEARIAS
E CALÇADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"TAÇA AMIZADE"

(Continuação da 1.ª página)

opôs com êxito a todas as tentativas dos adversários para o baterem.

Até que... RUI, o veterano e correcto atleta que neste torneio vimos actuar pela primeira vez, esgueirando-se ao defeso-esquerdo de Figueiró, desferiu um potente remate que embateu na trave da baliza de Necas e ressaltou para o terreno.

O árbitro considerou golo e... estragou o encontro.

As quezílias começaram e aos 28 minutos, Guilherme e Saul (aliás conhecidos e amigos) provocaram um incidente e receberam ordem de expulsão, o mesmo acontecendo ao defeso figueirense Assunção, por ter confirmado ao árbitro que a bola não tinha entrado nas suas balizas.

Os Pedroguesenses, animados com o empate, prosseguiram no seu jogo cheio de entusiasmo e, apesar dos porfiados esforços da defesa da *Desportiva*, fizeram o tento da vitória, por intermédio de MARTINS, na sequência de um « canto » marcado por Zeca.

O encontro terminou com a defesa dos visitantes a meio-campo, tentando deste jeito o empate, mas não conseguiu os seus intentos.

No *Recreio*, agradaram-nos Zeca e Bicho. Vimos fazer a Canelas o seu melhor jogo e Rui, discreto, mas muito útil.

Na *Desportiva*: boa exibição de Necas; uma primeira parte monumental de L. Rodrigues; e a segurança e saber de Medeiros estiveram patentes durante todo o encontro.

O Sr. Cunha, que arbitrou o jogo, a ser árbitro da Associação de Futebol de Coimbra, deve ter uma carreira bem curta. Foi dum parcialidade doentia e errou como gente grande, atribuindo a Pedrógão um golo de que talvez não precisasse para ganhar.

O atleta da *Associação Desportiva*, António José Marques, foi louvado pela « Organização » da Taça Amizade!

Cabaços Sport Clube - 1 S. C. de Pêra e Benfica - 1

No campo de jogos « Dr. José F. de Carvalho » e perante elevado número de pessoas, disputou-se no dia 18 do corrente um encontro de futebol, entre as equipas representativas de Cabaços e de Castanheira de Pêra.

O jogo que terminou com o resultado de um empate a uma bola, contava para a 7.ª jornada do torneio da « Taça Amizade ».

Sob a arbitragem do Sr. António Gonçalves, as equipas alinharam:

Cabaços: Eiras, Gualdo, José Lopes e Pina; Josué e Silva; Joaquim, Cotóvio, Martins, Freitas e Guilherme.

Castanheira: Eduardo, Jaime, F. Caetano e Vasco; Jaime e José; Edmundo, Aristides, Kalidás, Chico e Caetano.

Devido ao calor intenso que se fazia sentir, os jogadores de ambas as equipas retraíram-se, praticando um futebol pouco vistoso, em que se via correr mais os jogadores que a bola, não tendo engodo pelas balizas, o que ocasionou a que na primeira parte se não marcasse qualquer bola, embora os Cabacenses demonstrassem mais afinco e vontade em fazer funcionar o marcador.

Previamos que, no 2.º tempo, se jogasse um pouco mais, dentro das possibilidades dos grupos em luta e... francamente, não ficamos desiludidos.

Vimos então os Cabacenses delinearem jogadas vistosas, fazendo perigar por inúmeras vezes as redes de Castanheira; porém, devido à inépcia de alguns jogadores de Cabaços, por vezes, e à porfiada defesa dos Castanhirenses, o golo almejado não surgia.

Eram decorridos 75^m de jogo, quando Martins, o hábil e esforçado avançado de Cabaços, com um golo vistoso colocou o seu grupo em vencedor.

Já perto do final, Castanheira conseguiu estabelecer a igualdade, mercê de uma grande penalidade que, quanto a nós, não existiu, pois a bola embateu no braço de um jogador, o que parece ser mão casual.

Dos jogadores em campo, salientamos somente o nome de Martins, sempre esforçado, batalhador e, quanto a nós, o melhor dos 22 jogadores, embora iniciasse o encontro em más condições físicas.

Sobre a arbitragem pouco há a dizer; o Sr. Gonçalves parece-nos querer ser imparcial no seu trabalho; abusa no entanto das grandes penalidades, e não leva em consideração as mãos casuais; todavia, continuamos em crer que procura fazer bom serviço para agradecer a Gregos e Troianos.

G. D. Viação de Cernache - 2 G. D. Bombeiros V. Sertã - 1

A contar para a 3.ª jornada da 2.ª volta da « Taça Amizade » no campo do I. V. S., em Cernache do Bom Jardim, realizou-se o encontro entre a turma da casa e a do *Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã*, que terminou com uma discutida vitória dos *Cernachenses* por 2-1.

Arbitrou a partida o Sr. Abílio Nunes.

Os grupos entraram em campo lado a lado, certamente para fazerem compreender à ruidosa assistência de Cernache que se iria disputar uma pugna da *Taça Amizade*, que, como da própria designação se infere, era entre amigos e conhecidos de longa data.

Como é tradicional nos jogos em que o *G. D. Viação de Cernache* toma parte, os capitães das hostes trocaram galhardetes e o jogo teve início numa atmosfera que nada fazia prever o desagradável desfecho que teve.

Entrou-se a jogar calmamente, com pormenores bem delineados de parte a

parte e numa toada de equilíbrio que se foi mantendo durante longos minutos deste primeiro tempo.

Porém, ANÍBAL — o desconcertante avançado dos *Sertaginenses* — esgueirando-se à defesa dos visitados, aproveitou uma soberana oportunidade para desferir potente remate, batendo irremediavelmente o guarda-redes adversário. Tinham decorrido, precisamente, 34 minutos de jogo.

Os locais não se perturbaram e, contrariamente ao que seria de esperar, redobram de esforços, criando situações de perigo na grande-área defendida pela Sertã.

Numa destas insistências, o médio-centro dos visitantes salvou em recurso e o esférico, providencialmente, foi encontrar os pés de Teixeira, o magnífico extremo-esquerdo de Cernache que recargou em falta.

Os *Sertaginenses* reclamaram. Figueiredo dirigese ao juiz da partida para o elucidar da ilegalidade da jogada, que o admoesta e acaba por ordenar a sua expulsão!

O jogo começa, então, a decorrer num ambiente escaudante. O público de Cernache manifesta-se exuberantemente e, muitas vezes, nem o apito do árbitro se ouve.

Apoiados pelos seus adeptos, os visitados jogam agora a toda a força, impondo ao adversário um dispêndio de energias fora do vulgar, conseguindo, depois de vistosa jogada, o golo do empate por intermédio de TEIXEIRA — sempre Teixeira — com um superior golpe de cabeça.

Alcançando a igualdade, a turma *Viação de Cernache* procurava agora, a todo o transe, o tento da vitória. Aplicando-se a fundo num jogo em que a dureza aflorou com frequência, obrigou os *Sertaginenses* a terem, várias vezes, os seus elementos fora de campo. Num destes momentos e durante alguns minutos, Sertã contou, apenas, com cinco jogadores no terreno!!!

(Conclui na página seguinte)

Comentários... *De binóculo em punho*

a uma arbitragem

Precedido de grande fama, chegou de véspera a Pedrógão Grande, com armas e bagagens, o Sr. João da Cunha, que se intitula árbitro da Associação de Futebol de Coimbra, para dirigir o encontro *Recreio Pedroguense-Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos*.

Com tipo «caseiro» e disposto a tudo, entrou em campo fardado de boa alpaca preta, de apito a tiracolo e com cara de mau. Os seus auxiliares, *mais bem-parecidos*, acompanhavam-no à distância regulamentar, apresentando-se, um deles, de boné na cabeça, como se estivesse em sua casa...

O primeiro apito surgiu estridente e de mau preságio e foi o indicativo da audição revoltante duma *sinfonia* de apitadelas cheias de veneno e parcialidade.

Notando que nem por muito apitar *amanhece mais cedo*..., mudou de tática. Começou, então, a ameaçar com a expulsão os atletas figueiroenses.

E, se bem o pensou, melhor o fez.

Saul e Assunção, da *Desportiva*, receberam ordem de expulsão e, para contrabalançar e salvar as aparências, deu a mesma ordem a Guilherme, do *Recreio*.

Nesta altura Figueiró continuava na posição de vencedor por 1-0, a jogar apenas com nove homens.

Mas, o Sr. Cunha não estava ainda satisfeito, nem a sua estranha missão estava cumprida.

E então sucede aquilo que ninguém tinha pensado, a não ser o Sr. Cunha:

Numa jogada em que Rui remata forte, o esférico embate na trave e ressalta para o campo. Acto contínuo, o homem vestido de preto apitou sinistramente e indicou, num gesto largo, o centro do terreno!?

Gooooolo! Gooooolo de Pedrógão! Golo de Cunha!?

Que me dizem?...

Para terminar, apenas esta: O médio-centro de Figueiró, que é também o capitão da sua equipa, quei-

Durante o encontro *Recreio Pedroguense-Associação Desportiva*, colhemos, a respeito das actuações dos jogadores de Figueiró, as impressões que a seguir oferecemos aos nossos leitores.

Não há nelas outra intenção que não seja a de dar a conhecer o que cada um fez em defesa da sua equipa, embora, nem sempre as coisas corram de feição.

EUGÉNIO:—Boa actuação do jovem guarda-redes da Desportiva. Se continuar treinando com vontade, como até aqui o vem mostrando, poderá fazer carreira no lugar.

CARLOS:—Se bem que já tenha feito melhores exhibições, tudo fez para cumprir.

ASSUNÇÃO:—Muita vontade e energia, mas não fez tudo aquilo a que já nos habituou.

MARQUES:—Bom jogador todos sabemos que é. Agora que esteve infeliz no jogo, ninguém duvida, demonstrando, inclusivamente, enorme cansaço, a que não deve ser estranho o imenso calor que fez.

MEDEIROS:—A barreira intransponível, a que nem o calor, nem a chuva faz qualquer moessa.

RODRIGUES:—Uma primeira parte simplesmente formidável.

Decaiu na segunda, mas, mesmo assim, tudo fez para cumprir.

xou-se — e com razão — ao Sr. Cunha de que estava a ser apedrejado pela assistência.

Resposta do Sr. Cunha: — «Eu também já fui apedrejado muita vez»!

Nós, que não acreditámos no árbitro, entendemos agora que esta resposta é absolutamente verdadeira.

Quem procede como o Sr. Cunha procedeu em Pedrógão Grande, deve ter levado muita calhuada.

E não tem de que se admirar...

SILVEIRO:—Não jogou, talvez por temor, tudo o que está dentro das suas possibilidades.

SAUL:—Foi neste jogo tudo dentro da equipa... manobrador, orientador e rematador.

E' sem dúvida alguma dos melhores elementos da Desportiva.

ROBERTO:—Vontade em acertar, o que conseguiu algumas vezes. Mas ainda não fez aquilo que está dentro das suas enormes e conhecidas possibilidades. Completa ausência do seu antigo e certo remate.

EURICO:—Desiludiu-nos completamente. Falta de poder físico e sem garra. Tendo carradas de habilidade, é fora de dúvida que esperávamos muito mais.

BRUNO:—Estreante na equipa, tudo fez para cumprir e, se não jogou por aí além, também não nos desiludiu, merecendo, oportunamente, nova chamada.

CALENDÁRIO

Se o calendário não for alterado por qualquer motivo imprevisto, realizam-se hoje os jogos correspondentes à 8.ª jornada da *Taça Amizade*.

O *Sport Castanheira de Pêra e Benfica* vai a Cernache do Bonjardim defrontar o *Grupo Desportivo de Viação*.

O *Recreio Pedroguense* desloca-se a Cabaços.

E a *Associação Desportiva* recebe no seu campo o *Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã*.

RELATO
fol visado pela
Comissão de
Censura

"Taça Amizade"

(Continuação da 4.ª página)

Ainda assim os visitantes continuaram a defender es-tôicamente a sua baliza, até que surgiu o pior...

Na marcação de uma bola fora, Bastos corre ao jogador de Cernache que a executava, para impedir que o fizesse antes de explicar ao árbitro que a bola não tinha transposto a linha lateral. Chico teimou e passou-lhe a bola por cima da cabeça, endossando-a a TEIXEIRA que, isolado, obteve o golo da vitória a 9 minutos do fim do encontro.

Os *Sertaginenses* reclamaram a validade do tento, mas o árbitro não os atendeu e indicou o centro do terreno, legalizando uma vitória que foi muito contestada.

E assim terminou mais um jogo da *Taça Amizade* que valeu, apenas, pela correcção dos jogadores em campo.

Arbitragem de Abílio Nunes que se presta a comentários.

A nosso ver, deixou-se influenciar pelo público e não encontrou depois serenidade para julgar com a justiça que lhe temos visto usar noutros jogos que dirigiu.

PROTESTO

O Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã protestou o jogo realizado, no último domingo, em Cernache do Bonjardim.

O Delegado do grupo da Sertã firmou tal protesto, além doutros, no facto do seu grupo ter estado a jogar, durante alguns minutos, apenas com cinco homens em campo.

ESTATÍSTICA

Após a 7.ª jornada, os marcadores da *Desportiva* encontram-se na seguinte posição:

Saul	11
Raul	7
Eurico	4
Marques	2
Roberto	1
Rodrigues	1
Craveiro	1

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

EMPRESA DE CAMIONAGEM

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42

CARREIRAS DE PASSAGEIROS:

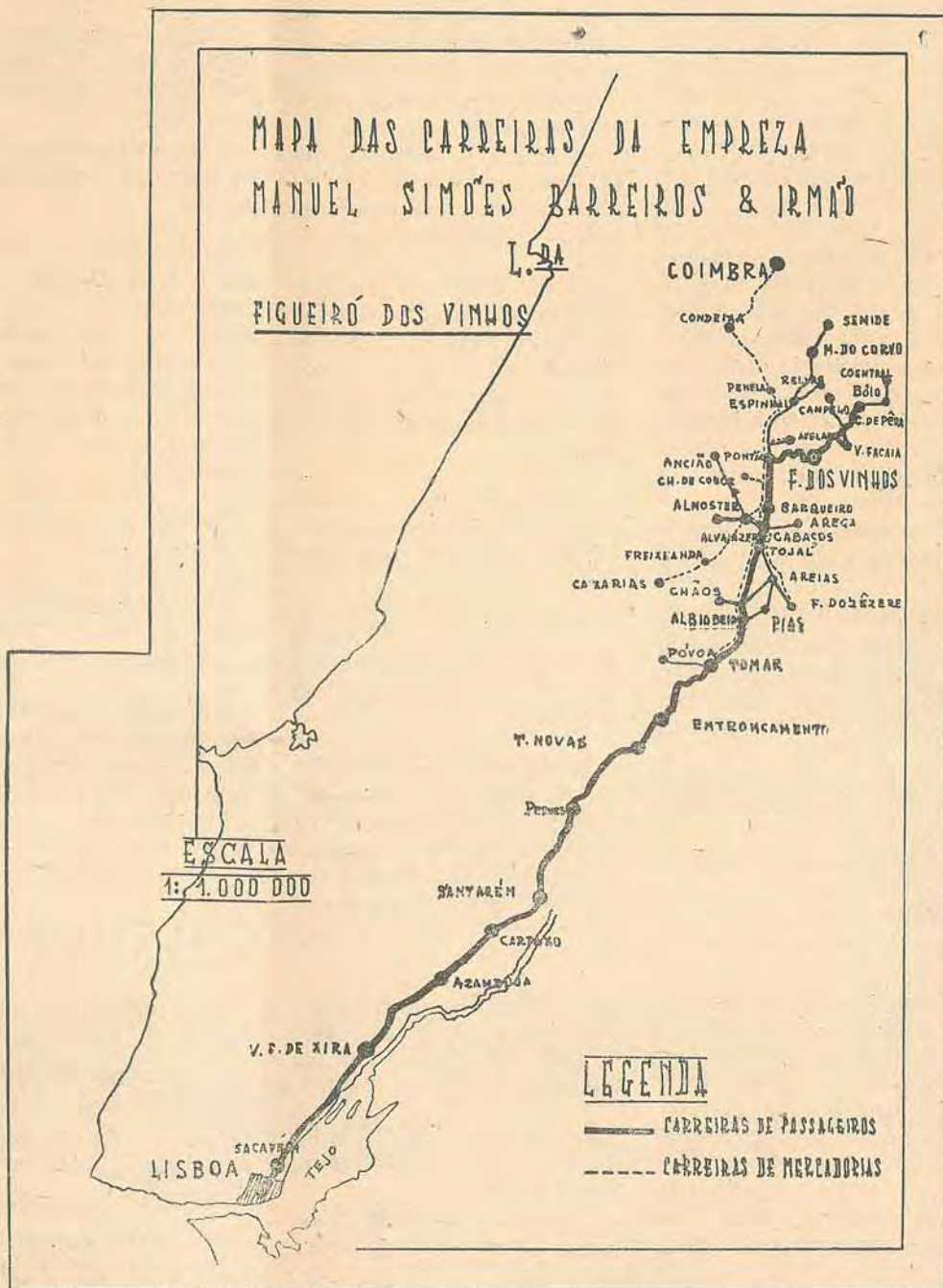
Almoster - Tojal
 Ansião - Cabaços
 Arega - Cabaços
 Bolo - Coentral
 Bolo - Lisboa
 Cabaços - Tomar
 Campelo - Figueiró dos Vinhos
 Chãos - Ferreira do Zêzere
 Miranda do Corvo - Relvas
 Miranda do Corvo - Semide
 Miranda do Corvo - Tomar
 Póvoa - Tomar

CARREIRAS DE MERCADORIAS:

Avelar - Tomar
 Cabaços - Coxarias
 Cabaços - Coimbra
 Cabaços - Tomar



Serviço de Excursões
para o País
e Estrangeiro



GARAGEM E ESTAÇÃO
 DE SERVIÇO

OFICINA DE REPARAÇÃO
 DE AUTOMÓVEIS

ACESSÓRIOS
 PARA TODOS OS VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Os mais recentes modelos em

As mais afamadas marcas
encontra V. Ex.^a nos
estabelecimentos

RADEL

**APARELHOS
DE RÁDIO**

E

TELEVISÃO

**FRIGORÍFICOS,
CANDEIEIROS,
ETC., ETC.**

Tudo para instalações de luz e água

Figueiró dos Vinhos

Terrabela-Hotel

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

*Bar - Café - Restaurante
Bilhares*



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

EMPRESA DE VIAÇÃO

Adelino Pereira Marques, L.^{da}

AUTOCARROS PARA

CARREIRAS

ALUGUERES

TURISMO

Sede — PEDRÓGÃO GRANDE — Telef. 5

FILIAIS	{	LISBOA — Garagem Navarro. Telef. 864287	
		TOMAR — R. Torres Pinheiro	» 3738
		FIGUEIRÓ DOS VINHOS	» 51
		CASTANHEIRA DE PÊRA	» 40

SENHORES JORNALISTAS, as paixões clubistas não

podem sobrepor-se à verdade!

No n.º 12 do quinzenário «O ALVAIAZERENSE», lemos em aditamento à crítica do encontro de futebol entre o Recreio Pedrogueense e o Cabaços Sport Clube as afirmações que, com a devida vênia, passamos a transcrever:

« Não queremos deixar de focar um aspecto triste, que desejávamos não voltasse a repetir-se. Quando a camioneta que conduzia os jogadores de Cabaços chegou a Pedrógão, nenhum director da equipa local se encontrava à espera, nem tão pouco qualquer cicerone que indicasse o local do campo ou dos balneários. De informação em informação lá conseguiram chegar ao campo, mas os jogadores de Cabaços foram obrigados a equipar-se dentro da camioneta, o que é de lamentar. Na verdade, isto revela uma falta de consideração para com a equipa visitante, que confrange, e que não corresponde, de maneira alguma, aos fins com que foi criada a « Taça Amizade ».

Pois bem, meus caros leitores, estas afirmações são um atropelo da verdade e não recomendam quem as subscreve, porquanto não houve por parte da direcção do Recreio Pedrogueense intenção de menosprezar a caravana dos Cabaços, tanto mais que os directores locais aguardaram até às 16 horas, na sede, a chegada dos visitantes, retirando depois para o campo de S. Mateus convencidos de que já lá estaria a embaixada dos Cabaços, ao mesmo tempo que mandavam para a entrada da Vila o reclamado cicerone, uma vez que o encontro tinha sido oficialmente marcado para aquela hora. Só 45 minutos depois surgiu o autocarro que conduzia os jogadores, onde vinha o Sr. Albino Luís, pessoa por quem nutrimos grande admiração e estima, que sabia perfeitamente onde ficava o campo de S. Mateus por ter sido funcionário nesta Vila e ter jogado por diversas vezes naquele campo. De

Esclarecimento

Com o pedido de publicação, recebemos da Direcção da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos a seguinte carta:

« No conceituado jornal « O Castanheirense », de 18 do corrente, um Senhor C. — que tanto pode significar « Correspondente », como qualquer outra coisa começada por « C » — permite-se fazer, sob o título « Comentários », determinadas apreciações aos membros directivos desta Associação.

Começamos por declarar que não acreditamos que o Sr. C. seja figueiroense; não está na índole de qualquer figueiroense alugar a consciência para escrever, em letra redonda, tanta inconveniência em tão poucas linhas.

Também os Figueiroenses não costumam acolher-se no covil repelento e ascoso do anonimato, para apunhalarem depois a vítima pelas costas.

Os Directores da Associação Desportiva estão conscientes, como sempre estiveram, da missão que lhes compete e, em todos os campos de actividade desportiva da colectividade que dirigem — embora isso pese a muita gente —, têm-na conduzido e estão a conduzir de forma a poder representar condignamente Figueiró dos Vinhos.

Ao que os Directores da Associação Desportiva não estão dispostos é a aceitar insinuações e arbitrariedades de indivíduos do jaez do articulista em causa, sem os desmascarar publicamente e por todos os meios ao seu alcance.

facto, não há dúvida nenhuma que « confrange » — expressão do crítico — a maneira tendenciosa como são prestadas as informações ao público, através daquele conceituado jornal. De resto, é timbre da direcção e povo Pedrogueense receberem os seus visitantes com a cordura e gentileza próprias da AMIZADE que dedicam a todos os intervenientes da Taça em disputa.

R. P.

Nesta ordem de ideias cá estão a declarar, alto e bom som, que o árbitro Sr. António Gonçalves não arbitrou o jogo *Figueiró-Castanheira* a pedido dos Directores da Associação Desportiva.

O árbitro Sr. António Gonçalves foi nomeado e, portanto, imposto pela « Organização » da *Taça Amizade*, conforme consta do seu « Comunicado » de 6 de Maio corrente. Nem a « Organização » podia, sequer, atender pedidos desta natureza, sob pena de o descrédito e a desconfiança lhe entrarem pela porta dentro.

E', por isso, gratuita e destituída de fundamento, ou antes, falsa, esta afirmação do Sr. C. ou lá o que é.

Também o director a que o Sr. C. se quer referir não ameaçou o árbitro. Apenas, em conversa com o Sr. Gonçalves, antes de principiar o jogo, falaram da responsabilidade da direcção do encontro.

Porque se o ameaçasse o Sr. Gonçalves teria o cuidado de referir o facto no seu relatório do jogo e nada disso fez, pois de contrário a « Organização » em tempo oportuno, teria chamado a nossa atenção e também o não fez.

De resto, as opiniões ou afirmações isoladas dos associados ou directores de qualquer instituição dirigida e orientada por um órgão colegial — quando as há — não podem ser interpretadas como representando a vontade unânime ou parcial desse órgão.

Mas, como este Sr. C., há muitos.

Só servem para agitar, desorganizar, subverter. Nada fazem de útil, nem de construtivo na vida e querem transportar para o desporto os mesmos processos e as mesmas ideias.

Como não perfilhamos desses princípios, aqui manifestamos a nossa repulsa por baba tão peçonhenta.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Maio de 1958.

A DIRECÇÃO »

Rescaldo da 6.ª jornada

A 6.ª jornada da « Taça » teve como nota de sensação a derrota do *Grupo Desportivo Viação de Cernache*, em Cabaços.

O subleader, aos dois minutos do começo da partida, já tinha alcançado um gol, mas não soube resistir ao entusiasmo e vontade dos Cabacenses, que tomaram o comando das operações e fizeram a cabeça em água à defesa de Cernache, nesse dia a jogar muito discretamente...

A pobreza do futebol exibido pela turma de Cernache custou-lhe uma derrota que compromete, gravemente, a sua posição na tabela.

O *Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã* venceu, no seu campo, os Pedrogueenses por 5-2, o que lhe permitiu subir dois pontos na classificação.

Desfalcados de alguns dos seus titulares, os Sertaginenses foram protegidos pela sorte que, em contrapartida se negou aos visitantes em lances de boa marca.

Em todo o caso a vitória dos donos da casa foi merecida.

A *Associação Desportiva* bateu por 3-2 o *Sport Castanheira de Pêra e Benfica* que se apresentou no campo « Dr. Fernando Lacerda » desta vila, na disposição de vingar a derrota sofrida, no seu próprio campo, na primeira jornada do Torneio.

Não o conseguiu. Mas, nem por isso, deixa de ter merecimento a sua intenção.

Os Figueiroenses não jogaram o seu melhor, mas perderam ainda algumas oportunidades de avultar o resultado.

Enfim... Mais 2 pontos para a *Desportiva*, que lhe serão úteis nas dificuldades a vencer dentro e fora do campo.

CAROLA

Quem manda, pode...

Mesmo com o campo interdito o *Grupo Desportivo Viação de Cernache* jogou ali o seu encontro com a Sertã.

Quem manda, pode...